



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

- 1 **Reunião: Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial (CMDT)**
- 2 **Data: 03/05/2023**
- 3 **Horário: 16:00hrs.**
- 4 **Local: Sala de reuniões do Mercado Público de Lages**
- 5 **Pauta da Reunião.**

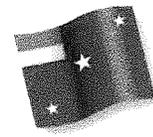
1- Propostas de atualização na lei 1052/86 que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano do Município de Lages.

2- Assuntos Gerais.





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

- 1 **Ata Nº 02 Reunião CMDT**
- 2 **Data:** 03/05/2023
- 3 **Horário:** 16:20 Horas
- 4 **Local:** Mercado Público de Lages

5 Aos três dias do mês de maio de 2023, as 16h20, na sala de reuniões do Mercado Público de  
6 Lages, aconteceu a reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial. Fizeram-se  
7 presentes o Executivo de Planejamento, Arquiteto e Urbanista Roberto Carvalho Provenzano da  
8 Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana - SEPLAM; Mariana Campos de Andrade,  
9 Arquiteta e Urbanista representante do IAB/CAU-SC; Camila Cunha Leite, representante da  
10 SESPUMA; Camila Figueiredo Padilha, representante da ACIL; Sérgio Todeschini, Engenheiro de  
11 Trânsito, representante da Diretran; Fabiano Ventura dos Santos, representante da CDL; Pedro  
12 Antônio Garib, representante do Sinduscon; Lidiane Bremenkamp, Arquiteta e Urbanista da  
13 SEPLAM; Professora Amanda Miranda, representante da Unifacvest; Evelin Wagner Bender,  
14 Arquiteta e Urbanista da SEPLAM; Danyelle Bianca Xavier Donati, Arquiteta e Urbanista da  
15 SEPLAM; Willy V. Brun F., representante da AEA; Roberta Machado, representante da Defesa  
16 Civil; Rafael Floriani, representante da SMS; Raquel Souza, representante da UDESC; Veraldo  
17 Liesenberg, representante da UDESC/CAV; Ronaldo P. Zonatta, representante da CEPAR e Maria  
18 Eduarda de Medeiros Fontana, estagiária da SEPLAM.

19 **Desenvolvimento do Trabalho:** o executivo de Planejamento e Urbanismo da Secretaria de  
20 Planejamento e Mobilidade Urbana, Arquiteto e Urbanista, Roberto Carvalho Provenzano, dá  
21 início à reunião, saudando e agradecendo a presença de todos. Ele explica que o assunto da  
22 reunião será a revisão da lei municipal de Parcelamento do Solo, 1052 de 1986, em seguida passa  
23 a palavra para a Arquiteta e Urbanista Lidiane Bremenkamp, da SEPLAM.

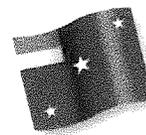
24 **Item I:** Roberto explica sobre os lotes de esquina de loteamentos novos que tem de sua área  
25 utilizável subtraída devido aos recuos municipais, citando também sobre a lei 1052 referente ao  
26 parcelamento de solo. Assim foi concordada a alteração da metragem mínima em terrenos de  
27 esquina em loteamentos novos, devido aos recuos estipulados pelo Plano diretor Municipal,  
28 melhorando a visibilidade e segurança das vias. Mariana questiona sobre a variação dos muros  
29 que atrapalham a visibilidade das esquinas, sugerindo uma reformulação do código de obras.

30 **Item II:** Lidiane prossegue, comentando sobre as áreas verdes que estão ocupadas por invasões,  
31 e em alguns loteamentos novos essas áreas são terrenos descampados, sem urbanização. Com a  
32 intenção de deixar a urbanizada, foi sugestionado que em loteamentos novos haja um projeto  
33 urbanístico para estes ambientes, com paver, academias de 3º idade, pet's play e espaço para  
34 caminhadas. Lidiane acrescenta que atualmente canteiros centrais não contam como áreas  
35 verdes, mas sim como arruamento, agora com esta proposta de alteração na lei 1052, os canteiros  
36 centrais serão contabilizados como área verde, assim como as rotatórias, com um diâmetro  
37 mínimo de 10m, um exemplo é a Avenida Juscelino Kubitschek em Palmas-TO, que compõe sua  
38 área verde com canteiros centrais, agregando na urbanização do loteamento. Roberto acrescenta





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

39 que tal mudança nas áreas verdes, trará a população um interesse em preservar o local utilizável.  
40 Fabiano diz que o local tendo pistas de caminhada, academia de idosos, e utilização, vai  
41 caracterizar um espaço à população. Sugere Lidyanne que ás árvores também não sejam mudas  
42 devido aos roubos, terá um tamanho/ idade mínimo para a vegetação que será plantada no local.  
43 Mariana, concorda e cita a urbanista Janes Jacobs, sobre trazer os olhos para a Rua, reduzindo o  
44 risco de violência das vias. Lydianne complementa, sobre as atividades feitas na rua como andar  
45 de bicicleta, correr e praticar caminhada, e sobre a importância de ter um espaço seguro,  
46 iluminado para praticar estas atividades, dentro dos loteamentos e aberto para o público em geral,  
47 com segurança, assim em cada parque feito em loteamentos demandará de uma urbanização.  
48 Roberto cita sobre a localização destas áreas verdes em loteamentos, que se forem colocadas em  
49 avenidas e/ou ruas principais do loteamento serão um atrativo. Raquel exemplifica sobre os  
50 espaços para pet, de Caraguatatuba-SP, que serão áreas de intensa movimentação foram bem  
51 aceitas pela população local e devem ser solicitadas pelos moradores. Camilla sugere  
52 acompanhamento de alguma entidade pública, em relação as mudas que são roubadas. Reitera  
53 sobre plantar árvores adultas.

54 **Item III:** Retomando sobre as propostas de alteração na legislação, Lydianne, sugere que haja um  
55 zoneamento interno em loteamentos, delimitando áreas de uso somente residencial, uso misto e  
56 uso comercial. Não saindo oneroso para o financiador, terrenos maiores de uso comercial,  
57 menores para uso residencial, assim garantindo que não haverá uma oficina mecânica por  
58 exemplo do lado de uma residência. Foi feita a solicitação do tamanho dos lotes convencionais,  
59 porém a lei 6766 não faz menção, a lei estadual fala sobre loteamento convencional, popular e de  
60 interesse social, havendo 3 possibilidades, o convencional ter no mínimo 360m<sup>2</sup>, popular o mínimo  
61 é de 250m<sup>2</sup> e de interesse social 200m<sup>2</sup> com habitação mínima de 48m<sup>2</sup> e unifamiliar, não  
62 permitindo a construção de casas geminadas, pois são plurifamiliares .Outra questão que foi  
63 levantada por Lidyanne é sobre a lei federal que menciona multas para a perda do prazo de  
64 decretos, mas na lei municipal não há multas em relação a este atraso, pois quando o loteador  
65 entra com o processo novamente há um retrabalho e acrescenta também que a Prefeitura não  
66 cobra pela consulta de viabilidade, constando somente na 3º fase, agora deverá ser cobrado na  
67 primeira fase as consultas de SEMASA e CELESC, para que não ocorram problemas, deverá ser feita  
68 uma consulta antes, pois a área urbana da cidade é muito extensa, e algumas regiões não possuem  
69 infraestrutura ainda. Dessa forma os loteamentos possuem 2 anos no mínimo para levar o  
70 saneamento até a região.

71

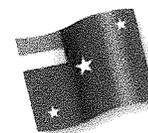
72 **Assuntos gerais:** Roberto explica brevemente que serão acrescentados ao longo do plano diretor  
73 mapas das áreas sujeitas a inundação e movimentação de massa.

74 Por fim, deu se por encerrada a reunião.





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES



## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

- 75 Eu, Maria Eduarda de Medeiros Fontana, Estagiária da Secretaria de Planejamento e Obras de  
76 Lages, redijo a presente ata.
- 77
- 78 Roberto Carvalho Provenzano, Executivo de Planejamento, Arquiteto e Urbanista da Secretaria de  
79 Planejamento e Mobilidade Urbana - SEPLAM;
- 80
- 81 Raquel Souza, representante da UDESC; 
- 82
- 83 Mariana Campos de Andrade, Arquiteta e Urbanista representante do IAB/CAU-SC; 
- 84
- 85 Camila Cunha Leite, representante da SESPUMA;
- 86
- 87 Camila S. F. Padilha, representante da ACIL;
- 88
- 89 Amanda Miranda da Silva, representante da Unifacvest; 
- 90
- 91 Sérgio Todeschini, Engenheiro de Trânsito, representante da Diretran; 
- 92
- 93 Fabiano Ventura dos Santos, representante da CDL;
- 94
- 95 Pedro Antônio Garib, representante do SINDUSCON; 
- 96
- 97 Rafael Floriani, representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- 98
- 99 Veraldo Liesenberg, representante do CAV/UDESC;
- 100
- 101 Lidiane Bremenkamp, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM;
- 102
- 103 Evelin Wagner Bender, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM;
- 104
- 105 Danyelle Bianca Xavier Donati, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM.
- 106
- 107 Willy V. Brun F., representante da AEA; 
- 108
- 109 Roberta Machado, representante da Defesa Civil;
- 110
- 111 Ronaldo P. Zonatta, representante da CEPAR;
- 112
- 113 Maria Eduarda de Medeiros Fontana, estagiária da SEPLAM.









